
O "CONTO DA AIA" NAS REDES SOCIAIS: A DISSEMINAÇÃO DO DISCURSO DE ÓDIO CONTRA A MULHER

Rosiane Rosiane Valério De Moura*¹

¹Universidade Federal de Pernambuco [Recife] – Brasil

Resumen

APRESENTAÇÃO

Há atualmente uma acintosa contrarrevolução aos movimentos feministas e aos ativismos pelos direitos civis, políticos e humanos das pessoas negras, LGBT, imigrantes, indígenas em muitas sociedades, principalmente as mais atrasadas e conservadoras como o Brasil. Segundo estudos recentes, 81% das vítimas de discursos de racismo no Facebook são mulheres negras na faixa etária de 20-35 anos. O Conto da Aia – The Handmaid's Tale, livro da premiada escritora canadense Margaret Atwood, escrito em 1985 e transformado em série em 2017 é uma angustiada distopia que parecia estar distante da nossa realidade. Diante de tantos avanços e conquistas de direitos da mulher, como pode haver tamanho retrocesso com esse tipo violência de gênero e raça contra a mulher?

A proposta deste artigo é apresentar uma discussão sobre a questão do machismo explicitado no discurso de ódio proferidos nas redes sociais e analisar como uma educação crítica de base freiriana pode ajudar a combater essa prática.

REFERENCIAL TEÓRICO

Do ponto de vista teórico, este estudo está alicerçado em autores que trabalham a questão de gênero como Judit Butler e Carole Pateman; Heleieth Safiotti com a questão da violência de gênero e a herança patriarcal e Pierre Bourdieu com a dominação masculina, entre outros. Analisaremos a pedagogia crítica de Paulo Freire como resposta ao problema levantado.

METODOLOGIA

A metodologia está baseada em 1) pesquisa bibliográfica sobre gênero, machismo e educação; com o levantamento de livros, artigos e web sites diversos sobre o conceito de gênero, machismo e educação; 2) análise dos discursos de postagens ou notícias sobre violência contra mulheres impressos nas redes sociais, mais especificamente no Facebook.

REFERÊNCIAS

*Ponente

ATWOOD, Margaret. **O Conto da Aia**. Rio de Janeiro: Rocco, 2017.

BOURDIEU, Pierre. **A dominação masculina** - 11ª ed. - Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2012.

BUTLER, Judith. **Problemas de Gênero – feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

----- **Educação como prática de liberdade**. 25ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

----- **Pedagogia da autonomia – saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra. 2014.

ORLANDI, ENI. **Análise de Discurso: Princípios e Procedimentos**. Campinas: Editora Pontes, 1990.

PATEMAN, C. **O Contrato Sexual**. Trad. Marta Avancini. Rio: Paz e Terra, 1993.

SAFFIOTI, Heleieth. Contribuições feministas para o estudo da violência de gênero. Campinas, **Cadernos Pagu**, n. 16. P. 115-136. (disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n16/n16a07.pdf>)

----- **Gênero, Patriarcado, Violência**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo. 2015.

Contraseña: Educação, Redes sociais, Violência contra a mulher, Discurso de ódio.